

subsequentes para a respectiva assinatura, entre outros. Para além disso, mantiveram-se as negociações preliminares com Angola e Brasil sobre o Acordo de Transferência de Pessoas Condenadas, o Acordo de Entrega de Infractores em Fuga e o Acordo de Cooperação Judiciária em Matéria Penal. Ao mesmo tempo, manteve-se o diálogo com o Vietname, Filipinas, Espanha, Timor-Leste e Cabo Verde no âmbito do início das negociações preliminares sobre o estabelecimento de acordos de cooperação judiciária.

Para além disso, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau apresentou também as respostas à lista de questões sobre o 3.º relatório relativo à Convenção Contra a Tortura e Outras Penas ou Tratamentos Cruéis, Desumanos ou Degradantes, sobre o 2.º e 3.º relatório consolidado relativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e sobre o 2.º relatório relativo ao cumprimento do Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos, relatando as medidas adoptadas pela Região Administrativa Especial de Macau para a concretização das diversas disposições das referidas convenções sobre os direitos humanos.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Prevenção e combate à epidemia, construção de uma cidade saudável

1) Mobilização de todas as forças para enfrentar a epidemia

No início do corrente ano, durante o período mais severo do combate à epidemia, o Instituto para os Assuntos Municipais procedeu, de forma contínua, à limpeza e à desinfectação dos espaços e instalações públicas, nomeadamente os postos fronteiriços, vias públicas, sanitários públicos, sumidouros e paragens de autocarros e, em articulação com as medidas preventivas tomadas pelos Serviços de Saúde, procedeu atempadamente à limpeza e desinfectação completa dos domicílios das pessoas infectadas, dos hotéis onde se encontravam as pessoas em quarentena e das vias públicas envolventes. A partir do mês de Julho passado, tendo em conta a reabertura gradual dos postos fronteiriços entre Zhuhai e Macau, prosseguimos com medidas de reforço da limpeza e desinfectação dos postos fronteiriços, dos pontos turísticos e das instalações públicas.

Durante o combate à epidemia, o Instituto para os Assuntos Municipais manteve uma comunicação estreita com os fornecedores e os sectores envolvidos, organizando proactivamente as fontes de abastecimento de mercadorias, superando os obstáculos encontrados no transporte rodoviário, mantendo a fluidez da passagem fronteiriça com o apoio das alfândegas do Interior da China, com vista a garantir um fornecimento adequado de porcos vivos, vegetais e outros produtos alimentares frescos no mercado de Macau. Além

disso, divulgou diariamente o volume de produtos alimentares frescos fornecidos a Macau e o seu preço médio de venda a retalho, aliviando assim as preocupações da sociedade e assegurando a ordem normal do mercado.

A fim de evitar a entrada, em Macau, do novo tipo de coronavírus através da importação de produtos alimentares em cadeia fria, o Instituto para os Assuntos Municipais, acrescentou, em Junho, testes de ácido nucleico de novo tipo de coronavírus, e, a partir dos meados de Agosto, tem aumentado para 100 por dia a recolha de amostras de ácido nucleico e implementado um sistema de rastreamento dos produtos alimentares importados em cadeia fria. Além disso, reforçou a limpeza e desinfectação dos estabelecimentos de importação de produtos da cadeia fria, zonas de vendilhões, mercados municipais e mercados de abastecimento, aumentou a frequência das inspecções às lojas de carnes congeladas e restaurantes que servem grandes quantidades de marisco frescos e prosseguido com a realização de testes de ácido nucleico do novo tipo de coronavírus para os trabalhadores de distribuição de produtos da cadeia fria e vendedores de peixe nos mercados.

2) Participação conjunta do Governo e da sociedade na limpeza dos bairros

Em articulação com as acções de prevenção da epidemia, desde o mês de Junho, o Instituto para os Assuntos Municipais tem vindo a colaborar com várias associações, formando as equipas de inspecção sanitária para a realização da “Campanha de Limpeza de Edifícios e Bairros Habitacionais” e da “Campanha de Controlo e Eliminação de Roedores em Edifícios e Bairros Habitacionais” da actividade denominada “Limpeza dos Bairros, Participação Conjunta e Combate Conjunto à Epidemia”, a fim de sensibilizar os cidadãos a participarem na limpeza dos bairros e a garantirem em conjunto a higiene ambiental nos edifícios.

A “Campanha de Limpeza de Edifícios e Bairros Habitacionais” visa concentrar-se nos edifícios com condições de higiene insuficientes, nomeadamente nos edifícios “sem porteiro, sem limpeza e sem condomínio” que carecem de uma gestão eficaz, colaborando com as associações para limpar em conjunto as palas, pátios e terraços das coberturas onde muitas vezes se acumula o lixo nos edifícios, bem como para realizar a desinfectação dos espaços comuns. Mediante a “Campanha de Controlo e Eliminação de Roedores em Edifícios e Bairros Habitacionais”, procedeu-se ao controlo e ao combate de roedores nos edifícios afectados, eliminando na fonte a proliferação de roedores e reduzindo o risco de ocorrência e disseminação da epidemia.

3) Conclusão das obras de melhoria de todos os sanitários públicos de Macau

Para melhorar a situação no âmbito da higiene ambiental dos sanitários públicos e elevar a qualidade das instalações municipais, o Instituto para os Assuntos Municipais lançou um plano de construção de sanitários públicos de qualidade, mediante o reordenamento e a

renovação de 83 instalações sanitárias públicas existentes em Macau, tendo-se procedido nomeadamente ao aperfeiçoamento do *design* das instalações e da configuração interna, reforço da ventilação e iluminação natural, instalação de equipamentos automáticos para a desinfecção e purificação do ar, bem como ao aperfeiçoamento de mecanismos de inspecção, gestão e manutenção, a fim de proporcionar, aos cidadãos e turistas, sanitários públicos de qualidade.

Conforme o previsto, as obras de 70 instalações sanitárias públicas estarão praticamente concluídas em finais de 2020, encontrando-se, no entanto, as obras de renovação das instalações sanitárias da zona de churrasco da Praia de Hac Sá (Coloane) e do Parque de Seac Pai Van suspensas devido a outros projectos. As obras das restantes 11 instalações sanitárias públicas que ficaram atrasadas só serão concluídas no 2.º trimestre de 2021, uma vez que a epidemia impediu o transporte de materiais de construção, bem como, devido ao impacto de outras obras.

2. Desentupimento contínuo das redes de esgotos para atenuar o problema das inundações

1) Reforço das acções de inspecção e de desentupimento, combate ao despejo ilegal

No intuito de garantir o funcionamento normal das redes de esgotos, o Instituto para os Assuntos Municipais reforçou as inspecções tendentes a verificar as condições das caixas de visita e colectores nas diversas vias públicas, tendo procedido às acções de desentupimento, limpeza e manutenção. Antes da chegada da época de tufões e chuvas, o Instituto para os Assuntos Municipais reforçou as acções de inspecção e limpeza das redes de esgotos localizadas nos pontos críticos de inundação, a fim de atenuar ao máximo o problema das inundações provocadas pelas chuvas torrenciais ou marés astronómicas.

O Instituto para os Assuntos Municipais reforçou também a inspecção e a fiscalização do despejo ilegal proveniente de estaleiros de construção e estabelecimentos de restauração, eliminando o entupimento das redes de esgotos provocado por areias de construção e resíduos e óleos alimentares, tendo autuado os construtores e estabelecimentos infractores, bem como, através da realização de sessões de esclarecimento, lançado um apelo ao sector para garantir em conjunto a desobstrução da rede de esgotos.

2) Aumento da capacidade dos sistemas de drenagem para reforçar a capacidade de controlo de inundações

Para aumentar a capacidade de drenagem nas zonas baixas, o Instituto para os Assuntos Municipais continua a prosseguir com o desenvolvimento da obra de construção da *Box-Culvert* da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior, os trabalhos estão a decorrer conforme o previsto, prevendo-se que 80% da obra esteja concluída no final

deste ano de 2020 e que a sua conclusão final tenha lugar no primeiro trimestre de 2021. Procedemos à revisão da actual forma de limpeza e manutenção das redes de esgotos. Prosseguimos com o estudo da viabilidade de gestão informatizada das redes de esgotos.

Relativamente às Ilhas, a obra de construção das válvulas de controlo de marés ao longo das áreas costeiras da Taipa já foi concluída em meados de 2020, resultando numa optimização do sistema de drenagem da Taipa e conseqüente diminuição do avanço das águas do mar.

3) Optimização do equipamento de recolha de lixo de grande dimensão nas vias públicas

Para aperfeiçoar o equipamento de recolha de lixo de grande dimensão nas vias públicas e melhorar a higiene ambiental, o Instituto para os Assuntos Municipais já seleccionou 13 locais com condições para a instalação de contentores de compressão de lixo. Até ao final do ano de 2020, 8 contentores de compressão de lixo encontrar-se-ão instalados e em funcionamento, nomeadamente, no Largo da Companhia, na Praia de Hac Sá e na Travessa do Paralelo.

3. Aperfeiçoamento do ambiente e aumento do espaço de lazer

1) Construção de um corredor costeiro verde para melhorar o ambiente de lazer

Em 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais iniciou a construção faseada de um corredor costeiro verde na margem sul da Península de Macau. A primeira fase do corredor ligará o Centro de Ciência e a Estátua de Kun Iam. As obras já tiveram início em Abril. No entanto, alguns dos equipamentos não foram entregues a Macau no prazo previsto devido à situação epidemiológica, pelo que, prevê-se que as obras de construção estejam, basicamente, dadas por concluídas no final do ano, e que o corredor estará aberto ao público no primeiro trimestre de 2021, após a instalação dos equipamentos. Além disso, o planeamento geral da segunda fase do corredor costeiro verde também já foi iniciado.

2) Optimização dos bairros antigos para construir um bairro comunitário com condições ideais de habitabilidade

No segundo semestre de 2020, o Instituto para os Assuntos Municipais convidou instituições universitárias a participarem nos estudos para o planeamento dos espaços públicos de Toi San e de Iao Hon e dos espaços públicos da margem sul do Porto Interior. Prevê-se que a concepção das obras de optimização das vias públicas do bairro da Areia

Preta, de lao Hon e da Praça de Ponte e Horta esteja concluída no final de 2020 para, de seguida, proceder-se com a maior brevidade possível, à abertura do concurso público.

O Instituto para os Assuntos Municipais já deu início às obras de optimização dos passeios no Bairro lao Hon, no Hipódromo e na Travessa das Docas no Fai Chi Kei, tendo-se concluído esta última obra. As obras no Bairro lao Hon e no Hipódromo arrancaram no terceiro trimestre deste ano de 2020. Relativamente à construção de instalações de acessibilidade sem barreiras, as obras de optimização de instalações de acessibilidade na Freguesia de São Lázaro já estão concluídas. Seleccionámos os finalistas do concurso de concepção do “Sistema pedonal livre de obstáculos na Colina de Mong-Há”, organizado em colaboração com a Associação dos Arquitectos de Macau.

3) Aproveitamento dos terrenos abandonados e aumento dos espaços de lazer

Relativamente ao aproveitamento de terrenos abandonados, com excepção do terreno próximo da Estrada Marginal da Ilha Verde que será aproveitado para a construção do Posto Operacional Provisório dos Bombeiros, iremos desencadear, sucessivamente neste ano de 2020, a concepção das obras e a abertura do concurso público de cinco terrenos, designadamente, para a construção de um campo de *gateball* no terreno junto do Parque Urbano da Areia Preta e a construção de um campo desportivo, um espaço com equipamentos desportivos e zonas de parques infantis nos quatro lotes da Avenida Marginal do Lam Mau, obras para as quais já foi concluída a concepção, devendo a abertura do concurso público ter lugar já no final do ano.

Sobre o aproveitamento provisório dos terrenos BT do Centro da Taipa, iremos dar prioridade à resolução dos problemas actualmente existentes, tais como as águas acumuladas e as questões de higiene e salubridade subjacentes e, após auscultadas amplamente as opiniões dos quadrantes sociais, os terrenos serão aproveitados com razoabilidade e de acordo com o plano director da cidade. O terreno situado em frente ao Posto Fronteiriço de Qingmao na Avenida do Comendador Ho Yin será aproveitado para a construção de uma instalação fronteiriça de apoio para o escoamento do fluxo de pessoas, prevendo-se que a elaboração do plano de construção esteja concluída em 2021.

4) Prolongamento das pistas de bicicletas das Ilhas e optimização dos circuitos pedonais

As obras de construção de um novo troço de 250 metros que irá prolongar a Pista de Bicicletas Flor de Lótus da Taipa em direcção ao Hotel Broadway estarão praticamente concluídas em 2020. Após o prolongamento, a pista de bicicletas terá um comprimento

total de 2 100 metros. No que respeita às obras de ligação entre a Pista de Bicicletas Flor de Lótus e a Pista de Bicicletas da Zona de Lazer da Marginal da Taipa, encontra-se a decorrer o estudo da sua concepção preliminar.

Com a conclusão das obras da 2.^a fase do circuito pedonal no Lago das Casas-Museu, criámos barreiras ecológicas no troço que se aproximou da zona central do habitat de aves e prevemos medidas de controlo do fluxo de pessoas e de marcação prévia, no sentido de minimizar o distúrbio causado às aves. Concluímos o reordenamento da zona de diversão infantil do Parque Natural da Taipa Grande e do Jardim Luís de Camões, tendo sido substituídas e optimizadas as instalações complementares.

5) Ordenação e optimização dos recursos existentes nos espaços de lazer em Hac Sá

Quanto ao projecto da construção de um complexo de lazer num terreno abandonado junto à Povoação de Hac Sá, considerando, de um modo integrado, a harmonia com o planeamento urbanístico geral e o impacto da epidemia, entre outros factores, iremos, em primeiro lugar, proceder à ordenação e optimização da Quinta Feliz e da área para churrasco na Praia de Hac Sá, com o intuito de disponibilizar estas instalações aos cidadãos. Os subsequentes trabalhos irão ser articulados com o planeamento urbanístico geral. Iremos também efectuar uma revisão global dos recursos em termos de espaço actualmente existentes na zona de Hac Sá, em conformidade com as opiniões da sociedade.

4. Reforço na gestão dos mercados municipais e aumento da transparência

1) Garantia do fornecimento regular e estabilização do preço da carne de porco

Devido ao impacto causado no ano passado pela peste suína africana e neste ano pela epidemia do novo tipo de coronavírus, na primeira metade de 2020 verificou-se uma quebra no fornecimento de porcos vivos no mercado do Interior da China, provocando assim oscilações no preço de carne de porco fresca em Macau. Através da tomada de medidas, tais como, a reajustamento das fontes de abastecimento e a criação de um ponto de trânsito em Doumen, assegurámos a estabilidade do fornecimento de porcos vivos para Macau. Com a colaboração da Sociedade Nam Kuong e da Sociedade Nam Yue, o preço de venda a grosso de porcos vivos fornecidos a Macau, manteve-se inalterado desde o início do ano, tendo-se até registado um ligeiro decréscimo em inícios de Junho.

Face ao elevado preço de venda a retalho de carne de porco, o Instituto para os Assuntos Municipais tem vindo a melhorar a gestão dos talhos de venda de carne de porco dos mercados municipais através da fiscalização rigorosa no mercado e aumento da transparência dos preços, exigindo também aos responsáveis dos talhos que ajustassem o preço da venda a retalho da carne de porco para níveis razoáveis, e de igual modo, que os supermercados reduzissem o preço da venda a retalho da carne de porco fresca para responder concretamente aos desejos dos cidadãos.

2) Aumento da transparência dos mercados e melhoria da gestão dos mercados municipais

Sendo os mercados recursos públicos disponibilizados para a venda de carne, vegetais e outros produtos fundamentais para a vida da população, o Governo, no seu papel de administrador desses recursos, tem a responsabilidade de regular o funcionamento ordenado dos mercados e de promover preços justos e transparentes para os produtos. Em 2020, tomámos uma série de medidas para garantir o funcionamento ordenado dos mercados municipais.

O Instituto para os Assuntos Municipais procedeu à instalação de ecrãs e afixação do código QR relativo aos preços nos mercados municipais, divulgação diária do preço mínimo e máximo da carne de porco fresca à venda nos mercados municipais através de meios de comunicação electrónicos e da sua página de *internet*, entre outros, regulação da forma de indicação de preços das mercadorias dos vendilhões, bem como aumento constante da transparência dos mercados. Aumentou a frequência das inspecções sanitárias às bancas e instalações dos mercados municipais, tendo sido ainda reforçadas as acções de limpeza e desinfecção nos lugares públicos dos mercados municipais, a fim de proporcionar aos cidadãos um ambiente salubre para irem às compras.

Em 2020, concluímos a obra de ampliação do Mercado Municipal da Taipa, proporcionando, assim, aos moradores daquela zona um melhor ambiente para irem às compras. Tendo em conta que o Mercado Vermelho se encontra numa zona densamente habitada, a mudança para um mercado temporário e a execução das obras de reordenamento serão adiadas de forma a que se possa proceder adequadamente às medidas complementares atinentes ao mercado temporário. Já iniciámos a concepção do planeamento sobre as obras de melhoramento do Mercado Municipal da Horta e Mitra.

Face às questões ainda existentes relativas à gestão e funcionamento dos mercados municipais, elaborámos a proposta de lei “Regime de gestão dos mercados públicos”, de modo a regular de forma clara o funcionamento, salubridade pública, segurança alimentar e transparência dos preços nos mercados municipais através deste regime jurídico, bem como assegurar o funcionamento ordenado dos mercados municipais e salvaguardar os direitos e interesses legítimos dos consumidores em geral.

5. Aumento qualitativo da arborização e protecção das árvores antigas

1) Elevação da densidade das zonas verdes urbanas para melhorar a sua qualidade

Este ano, o Instituto para os Assuntos Municipais reforçou a arborização das principais artérias urbanas, rotundas e zonas adjacentes ao longo da linha do Metro Ligeiro. Implementou de forma ordenada, os planos de arborização nas principais artérias urbanas, com vista a concluir a plantação de cerca de 1 800 mudas de árvores em 2020. Quanto às acções de arborização tridimensional, irá concluir em 2020 a plantação de vegetação em treze passagens superiores para peões e nove depósitos de lixo.

Quanto à recuperação florestal, recuperámos cinco hectares de área florestal e plantámos cerca de 5 000 mudas de árvores. Contando com um total de 2 000 mudas de árvores plantadas na remodelação de dois hectares das zonas florestais, plantámos em todo o ano, um total de 7 000 mudas de árvores. Continuámos a prosseguir com os trabalhos internos de estudo e de recolha de dados no âmbito do “Planeamento Geral do Sistema da Arborização Urbana de Macau”.

2) Inclusão pela primeira vez de árvores antigas localizadas em espaços privados na lista de salvaguarda

Em Junho de 2020, através da cooperação interdepartamental, o Instituto para os Assuntos Municipais incluiu na “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor” duas árvores antigas de Ameixa de Java (*Syzygium cumini*), uma árvore antiga de Frangipana Branca (*Plumeria rubra cv. Acutifolia*) e uma árvore antiga de Acácia de Vagens Brancas (*Albizia lebbbeck*), situadas dentro do Templo de Kun Iam, passando a ser as primeiras árvores antigas privadas a serem incluídas nesta lista, servindo de modelo para reforçar a protecção das restantes árvores antigas localizadas em espaços privados. No 4.º trimestre do corrente ano, irá incluir nesta lista mais 66 árvores antigas localizadas em espaços públicos e privados.

O Instituto para os Assuntos Municipais irá continuamente fiscalizar e avaliar a saúde das árvores constantes na “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”, bem como, tomar as medidas de gestão e protecção necessárias de acordo com o crescimento destas árvores.

6. Colaboração para efeitos de prevenção epidémica e reforço da acção de inspecção e recolha de amostras

1) Aperfeiçoamento das normas legais, reforço de inspecção, recolha de amostras e aplicação da lei

O Instituto para os Assuntos Municipais tem dado continuidade à inspecção dos estabelecimentos que produzem e comercializam géneros alimentícios em Macau, sendo que em todo o ano, foram inspeccionados um total de cerca de 6 000 estabelecimentos e realizadas inspecções regulares em cerca de 2 800 amostras de produtos alimentares, bem como tem efectuado inspecções específicas e imposto a regularização dos estabelecimentos que tenham sido alvos de queixas. Concluiu vários inquéritos específicos, nomeadamente, o “Inquérito sobre o teor de metais pesados e microtoxinas nos alimentos infantis”, o “Inquérito sobre os microrganismos patogénicos nos alimentos assados e marinados em molho de soja e pratos frios chineses” e o “Inquérito especializado dos alimentos de churrasco”, e publicou os seus resultados.

O Regulamento Administrativo (Limites máximos de resíduos de pesticidas em géneros alimentícios), foi entregue e discutido em Abril no Conselho Executivo e entrou em vigor em 28 de Abril de 2020.

2) Promoção da cooperação internacional e regional no âmbito da segurança alimentar

Na sequência do “Acordo-Quadro de Intercâmbio e Cooperação nos Trabalhos de Segurança Alimentar Guangdong-Macau”, em 2020, as partes celebrarão novamente o mesmo acordo, com vista a aperfeiçoar o mecanismo de cooperação na área da segurança alimentar, reforçar a comunicação de problemas relativos à segurança alimentar e promover projectos de cooperação nesse âmbito.

Em 21 de Setembro de 2020, o Secretário para a Administração e Justiça e a Administração Geral das Alfândegas assinaram o “Acordo de cooperação de supervisão de segurança de géneros alimentícios fabricados em Macau e fornecidos para o Interior da China”. A Administração Geral das Alfândegas irá elaborar em conjunto com o Instituto para os Assuntos Municipais, uma lista dos géneros alimentícios fabricados em Macau a serem supervisionados, de forma a facilitar a passagem na fronteira dos géneros alimentícios fabricados em Macau exportados para o Interior da China que estejam em conformidade com os critérios e requisitos das leis e regulamentos do Interior da China no âmbito dos produtos alimentares, auxiliando a expansão das exportações das empresas de Macau no mercado do Interior da China.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Promoção das obras municipais para melhoria do ambiente

A promoção contínua das obras municipais, a melhoria das condições de salubridade da cidade e a construção de uma cidade saudável serão os trabalhos prioritários dos serviços municipais em 2021.

Iremos rever e aperfeiçoar os actuais trabalhos sobre a recolha de lixo, instalar mais contentores de compressão de lixo. Continuaremos regularmente com os trabalhos de inspecção, de desentupimento e de manutenção da rede de esgotos, dando prioridade aos pontos críticos de inundação situados nas zonas baixas e reforçando a utilização do sistema de videovigilância dos esgotos, de modo a dar início às obras de melhoramento e expansão dos esgotos, atenuando a questão das inundações.

1) Revisão geral do modelo de recolha de lixo

Em 2021, o Instituto para os Assuntos Municipais continuará a aperfeiçoar os trabalhos atinentes à recolha de lixo de forma a melhorar as condições de salubridade da cidade, iniciará o estudo sobre o aperfeiçoamento do sistema de recolha de lixo, procederá à revisão geral sobre as actuais instalações de recolha de lixo e o seu modo de funcionamento, apresentará também uma proposta para o aperfeiçoamento dos respectivos trabalhos.

Para melhorar a situação de obstrução das portas e a acumulação de lixo nos depósitos fechados de lixo, o Instituto para os Assuntos Municipais irá melhorar o sistema indutivo de abertura das portas, de modo a melhorar a eficiência na utilização dos depósitos de lixo.

Pretendemos instalar, ainda em 2021, pelo menos 10 contentores de compressão de lixo, optimizando os postos de recolha de lixo nas vias públicas que reúnam condições para serem transformados em contentores de compressão de lixo, diminuindo os problemas que colocam em causa a higiene e a obstrução das vias devido à colocação dos contentores de lixo dos edifícios nas vias públicas.

Actualmente, nas vias públicas e nas instalações municipais já foram instaladas 1 300 ratoeiras fixas para combater o problema dos roedores. Para uma melhor monitorização da situação dos roedores em todas as zonas de Macau iremos melhorar a eficácia da prevenção e do combate aos roedores, mediante a realização de inspecção electrónica e da análise dos dados recolhidos pelo sistema.

2) Reforço da inspecção e do desentupimento das redes de esgotos para garantir a sua desobstrução

Para garantir a desobstrução das redes de esgotos, o Instituto para os Assuntos Municipais, além de se empenhar nos trabalhos regulares de desentupimento e de manutenção das redes de esgotos, em 2021, irá continuar a focar-se nos trabalhos de inspecção, desentupimento e desobstrução nos pontos críticos de inundações. Para melhor dominar as condições das redes de esgotos, reforçará a utilização do sistema de videovigilância dos esgotos de modo a aumentar a frequência da inspecção e da limpeza da redes de esgotos pública e das caixas de visita.

Para combater os despejos ilegais, a fim de garantir a desobstrução das redes de esgotos, o Instituto para os Assuntos Municipais continuará a efectuar vistorias conjuntas aos equipamentos para verificar a retenção de resíduos produzidos pelos estabelecimentos de restauração, estaleiros de obras de construção, de modo a reforçar a aplicação da lei na fonte de poluição e aplicando sanções aos infractores.

3) Conclusão da obra da *Box-Culvert* da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior

O Instituto para os Assuntos Municipais continuará a promover, de forma faseada, a “Obra de construção da *Box-Culvert* da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Norte do Porto Interior”. Esta obra incluirá a construção da estação elevatória de águas pluviais, a *Box-Culvert*, colocação de colectores no Norte do Porto Interior, entre outros. Pretende-se com esta obra melhorar a situação das inundações na Zona Norte do Porto Interior provocadas pelas chuvas torrenciais e atenuar o impacto causado pelo avanço das águas do mar no período de marés astronómicas.

Prevê-se a conclusão da obra no 1.º trimestre de 2021 e que os testes sejam concluídos no 2.º trimestre de 2021 e entrem em funcionamento posteriormente. Crê-se que estando a obra de construção da *Box-Culvert* da Estação Elevatória de Águas Pluviais do Sul do Porto Interior concluída, se irá reforçar o efeito de prevenção das inundações da zona do Porto Interior.

2. Reforço da fiscalização da segurança alimentar em articulação com a prevenção da epidemia

Em articulação com a normalização do combate à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, evitar a entrada, em Macau, do novo tipo de coronavírus através de produtos alimentares em cadeia fria será uma das mais importantes tarefas no âmbito da segurança alimentar no ano de 2021. O Instituto para os Assuntos Municipais para além de continuar a aumentar o número de análises realizadas aos produtos alimentares em cadeia fria ou

embalagens importados de vários países e territórios, irá também reforçar as acções de fiscalização das várias etapas que os produtos alimentares atravessam, desde a sua entrada na fronteira até à fase de retalho.

Ademais, uma vez que nos últimos anos tem vindo a verificar-se um acréscimo contínuo da compra de produtos alimentares *online* e através de *"take-away"*, iremos implementar um regime de registo obrigatório de modo a dar resposta às reivindicações da sociedade quanto ao reforço da fiscalização. Continuaremos também a participar activamente em intercâmbios e cooperações regionais e internacionais, mantendo uma comunicação estreita com os fornecedores de produtos alimentares de Macau no âmbito das informações de segurança alimentar, criando assim, uma rede de segurança alimentar.

1) Prevenção global através do reforço da fiscalização e aumento do número de amostras

Atendendo à mudança na situação da epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, iremos ajustar activamente as medidas de prevenção epidémica no âmbito da segurança alimentar para evitar a entrada, em Macau, do novo tipo de coronavírus através produtos alimentares em cadeia fria ou embalagens importados. Reforçaremos também o rastreamento da fonte, a fiscalização e o controlo das várias etapas que os produtos alimentares percorrem, desde a sua entrada na fronteira até à fase de retalho. Iremos promover acções regulares de prevenção e combate à epidemia, nomeadamente, através de análises de amostras de mercadorias, colheita de amostras para serem posteriormente analisadas, medidas de saneamento e desinfectação, entre outras medidas, bem como o reforço da divulgação junto deste sector e da população em geral.

De acordo com o plano de emergência estabelecido, caso seja detectado um resultado positivo do teste de vírus nas amostras de produtos alimentares ou embalagens, o Instituto para os Assuntos Municipais irá activar imediatamente o mecanismo de emergência e desenvolver acções de inspecção em conjunto com os Serviços de Saúde, nomeadamente, através da realização de testes de ácido nucléico para rastrear o novo tipo de coronavírus junto dos funcionários em questão e identificar as pessoas que estejam em risco de contaminação, de forma a reduzir ao máximo o risco de propagação da epidemia.

2) Criação de um regime de registo dos estabelecimentos de produção de géneros alimentícios

Dado o acréscimo de vários tipos de lojas de *"take-away"* e de venda de produtos alimentares *online*, para que se possa reforçar a prevenção e controlo na área da segurança alimentar, reduzir o risco de doenças de origem alimentar, iremos criar em 2021 um regime de registo obrigatório, de modo a reforçar a fiscalização das lojas que vendem produtos alimentares processados ou preparados e que não estão abrangidas pelo actual regime de licenciamento.

Iremos efectuar estudos no sentido de digitalizar os procedimentos de requerimento e registo supramencionados, para que, após a entrada em vigor do diploma legal para o efeito, o sector possa requerer o registo *online*. Por outro lado, em articulação com a entrada em vigor deste diploma legal, iremos desenvolver uma série de acções de divulgação, permitindo ao sector estar mais esclarecido, nomeadamente, sobre o objecto do registo e procedimento de requerimento, e assim, cumprir as normas regulamentares.

3) Reforço do acordo de cooperação na área da segurança alimentar da Grande Baía

Nos termos do “Acordo-Quadro de Intercâmbio e Cooperação nos Trabalhos de Segurança Alimentar Guangdong-Macau” celebrado entre a Província de Guangdong e Macau, em 2021, continuaremos a desenvolver acções de formação em segurança alimentar e acções de intercâmbio para a redução de riscos, sob o mecanismo de cooperação na área da segurança alimentar entre a Província de Guangdong e Macau.

No enquadramento da cooperação da segurança alimentar regional entre Guangdong, Hong Kong e Macau, iremos organizar “palestras para peritos da área da segurança alimentar/palestras temáticas sobre a segurança alimentar”, para fomentar o intercâmbio entre os serviços responsáveis pela segurança alimentar, instituições académicas e sectores profissionais das três regiões.

3. Aperfeiçoamento da gestão do regime e das instalações dos mercados municipais

Os mercados municipais são espaços de serviços com ligação próxima à vida quotidiana dos residentes, oferecendo produtos alimentares a milhares de famílias. Em 2021, iremos adoptar uma política assente em duas vertentes: por um lado, acompanhar o trabalho legislativo da proposta de lei intitulada “Regime de gestão dos mercados públicos” e por outro, efectuar reformas na gestão dos mercados municipais, aperfeiçoando deste modo a construção das instalações de *software e hardware* dos mercados municipais.

Em articulação com o processo legislativo do “Regime de gestão dos mercados públicos”, proceder-se-á de melhor forma com os trabalhos preparatórios, designadamente, a uniformização dos pesos e medidas e o aperfeiçoamento da gestão das bancas. Iremos promover, de forma ordenada, as medidas de reforma relativas, nomeadamente, à transparência dos preços, melhoria das condições de salubridade e introdução de um sistema electrónico, aperfeiçoando, desta forma, a imagem e os serviços dos mercados tradicionais.

1) Acompanhamento da revisão da lei relativa à gestão dos mercados públicos

Com a definição do “Regime de gestão dos mercados públicos”, iremos criar uma base legal para o aperfeiçoamento da gestão e funcionamento dos mercados, contribuindo para o melhoramento da ordem e salubridade nos mercados, elevando o nível da transparência dos preços dos produtos, de forma a obter meios mais abrangentes para uma gestão eficaz.

Em 2021, em articulação com o processo legislativo do “Regime de gestão dos mercados públicos”, iremos elaborar directivas para a limpeza e funcionamento das bancas dos mercados municipais, reforçando assim as funções de gestão e supervisão do Governo. Continuaremos a cooperar com as organizações da sociedade civil na divulgação e promoção da uniformização dos pesos e medidas e na utilização do sistema decimal junto da população, preparando-se para a aplicação de novo regime.

2) Reforma ordenada da gestão e introdução da electrónica

Com base no aperfeiçoamento das instalações existentes, serão introduzidos ordenadamente sistemas de novas tecnologias e de gestão, nomeadamente, a balança electrónica e o pagamento electrónico, elevando a eficiência e a gestão dos mercados. Em articulação com a criação da aplicação para telemóvel, os cidadãos poderão consultar os preços a retalho da mercadoria dos mercados municipais, contribuindo, assim, para uma maior transparência dos preços aí praticados.

Iremos estudar a integração do Mercado Municipal da Horta e Mitra no projecto-piloto. Tendo em mente a globalidade das opiniões dos cidadãos e dos vendilhões, iremos realizar um novo planeamento e concepção sobre o ordenamento e a disposição das bancas existentes, a fim de melhorar o ambiente e o funcionamento dos mercados tradicionais. Iremos também efectuar adequadamente o planeamento e organização da mudança de localização do Mercado Vermelho, especialmente no que diz respeito aos trabalhos relativos ao mercado provisório.

4. Embelezamento das vias e aumento dos espaços de lazer

Em 2021, iremos dar início às obras preliminares de melhoria e reordenamento dos passeios danificados, optimização das instalações de acessibilidade e aumento das iluminações decorativas para arborizar e embelezar o ambiente nos bairros comunitários da zona compreendida entre a Avenida de Almeida Ribeiro e a Barra, da zona da Avenida Leste do Hipódromo da Zona Norte e da zona da Colina de Mong Há, criando um ambiente comunitário propício à actividade pedonal e com condições ideais de vida.

Com base nas actuais instalações de lazer, iremos explorar o potencial dos espaços verdes de lazer das Ilhas. A par disso, iremos ampliar o Parque Municipal da Taipa, revitalizar o antigo armazém das Casas-Museu da Taipa e construir faseadamente, na Ilha de Coloane, um trilho seguro, agradável e ecológico para proporcionar à população uma rede diversificada de espaços verdes de lazer.

1) Optimização das condições do percurso pedonal nos espaços públicos dos bairros comunitários

Em 2021, iremos iniciar, de forma gradual, as obras de optimização das vias públicas do bairro da Areia Preta, de Iao Hon e da Praça de Ponte e Horta, no sentido de optimizar as condições do percurso pedonal e espaços de lazer, aumentar os espaços verdes e a iluminação, bem como embelezar o ambiente dos bairros antigos.

A fim de melhorar as condições do percurso pedonal da Colina de Mong Há, em 2021, iremos avançar com a sua concepção detalhada tendo por base os resultados obtidos no “Concurso de Concepção do Sistema de Ligação Pedonal Sem Barreiras na Colina de Mong Há”.

2) Ampliação do Jardim Municipal e aumento dos espaços de lazer

Em 2021, iremos dar o início às acções de melhoria do Jardim Municipal da Taipa, através da integração do terreno junto ao parque de estacionamento na Rua do Supico, aumentar os espaços de lazer e zonas verdes. Prevê-se que a concepção das obras de ampliação do Jardim Municipal da Taipa esteja concluída no 2.º trimestre de 2021, para logo iniciar o concurso público para as obras no 4.º trimestre.

Iremos elaborar um plano director do parque de terras húmidas junto das Casas-Museu da Taipa e optimizar o *design* paisagístico do parque e instalações complementares para criar um espaço multi-funcional de lazer no qual se congreguem os elementos ecológicos, pedagógicos e de lazer destinado aos cidadãos. A conclusão do plano está prevista para o ano de 2021, sendo as acções posteriores de arborização realizadas ordenadamente. Iremos também aproveitar e revitalizar um antigo armazém abandonado na zona das Casas-Museu da Taipa, transformando-o num centro de educação ecológica para os jovens com vista a promover em Macau acções de conservação da Natureza.

3) Construção faseada de um trilho de lazer na Ilha de Coloane

Iremos construir, de forma faseada, ao longo das principais vias públicas de Coloane, um trilho de lazer seguro e agradável, que irá ligar os principais pontos de lazer de Coloane.

A primeira fase da construção do trilho de lazer da Ilha de Coloane terá como ponto de partida o Parque de Seac Pai Van, passando pela Vila de Coloane, Granja do Óscar e por fim interligando a Praia de Cheoc Van.

Prevedemos concluir em 2021 a concepção da segunda fase da construção do trilho de lazer e dar início às respectivas obras, prolongando o trilho de lazer em direcção à praia de Hác-Sá, com o objectivo de criar condições para que os cidadãos possam passear por Coloane.

5. Aumento quantitativo e qualitativo para o reforço da arborização urbana

Em 2021, iremos continuar a promover a arborização da cidade e a desenvolver a recuperação florestal. Adoptando como estratégia de arborização urbana “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, iremos aumentar a densidade e qualidade da arborização nos bairros, bem como, construir uma cidade de lazer verde. Além disso, iremos tomar medidas para reforçar a protecção das zonas montanhosas e o combate à danificação ilegal de terrenos das montanhas.

1) Colmatação das deficiências e elevação da qualidade para promover de forma ordenada a arborização urbana

Na sequência das acções de arborização desenvolvidas no passado, iremos adoptar em 2021 a estratégia de arborização urbana “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, arborizando os espaços urbanos abandonados ou ruas com falta de vegetação, de forma a aumentar os espaços verdes nas zonas de elevada densidade populacional, melhorar o ambiente dos bairros e elevar a qualidade da arborização.

Iremos prosseguir com as acções de arborização das principais artérias urbanas, com o plano para plantar cerca de 3 200 mudas de árvores por todo Macau, acrescentando um número adequado de canteiros e melhorando o ambiente estético verde da cidade. Iremos também lançar de forma ordenada as acções de arborização do Istmo Taipa-Coloane e da Zona de Administração de Macau da Ponte Hong Kong–Zhuhai–Macau. Tendo por base os estudos efectuados no âmbito do “Planeamento Geral do Sistema da Arborização Urbana de Macau”, iremos iniciar de forma plena as acções atinentes à realização deste plano de arborização urbano.

2) Recuperação florestal contínua e criação de uma base de dados

Após a recuperação de 5 hectares de área florestal em 2020, iremos continuar a acelerar em 2021 a promoção da recuperação de área florestal, de modo a conseguir completar 120 hectares de recuperação florestal em 2024.

Além disso, com o intuito de conservar os recursos das áreas montanhosas e evitar a deflorestação ilegal, continuaremos a efectuar acções de vigilância através de “drones” e criar uma base de dados. Assim, ao comparar os dados obtidos através das vistorias ao local com os dados captados pelos “drones”, iremos reforçar a fiscalização e capacidade de resolução de problemas nas zonas florestais, combatendo a danificação ilegal de terrenos das montanhas e protegendo os recursos destas zonas.